

AQUI JAZ A PRAÇA DO REGGAE

Berço de artistas do principal ritmo jamaicano, a Praça do Reggae, localizada no Pelourinho, sofre com abandono e precariedade. Mesmo com repasse milionário, má gestão faz com que equipamento, que completa 20 anos em 2019 e recebeu shows memoráveis, caia em desgraça. Págs. 4 e 5



COOF SAÚDE SUSPEITA DE FRAUDE BILIONÁRIA EM FEIRA

MP abre investigação por contratação de servidores sem concurso público. Fraudes podem chegar à casa do bilhão enquanto tribunal cobra mais explicações sobre o caso. Págs. 8 e 9

Boca quente

ECONOMIA DAS BOAS

A extinção de 10 municípios da Bahia deve dar uma boa economizada nos recursos públicos. Só por baixo, serão 10 prefeitos, 10 vices e 90 vereadores a menos. A briga vai ser boa, mas o governo Jair Bolsonaro acertou na decisão.



cleia viana/camara dos deputados

NA RADINHA

Única deputada federal do PSL na Bahia, Dayane Pimentel concederá entrevista à Rádio Metrôpole amanhã (8), às 8h. Neste horário, a emissora está ao vivo para mais de 300 municípios da Bahia. A parlamentar vai falar do governo federal e política para o ano de 2020.



osmar marrom martins

O FIM

Dalva Sele Paiva deve, finalmente, conhecer o desfecho do processo movido pelo MP após as acusações que ela fez contra Rui Costa. Depois de muita insistência, e até uma possível condenação à revelia, a ex-presidente do Instituto Brasil apareceu. Ninguém sabe de onde, mas apareceu.

A INTERNET LEMBRA

O desabafo da deputada Joice Hasselmann sobre os memes que fizeram com ela tem que ser levado a sério. Mas, como a internet não perdoa, um vídeo em que a parlamentar aparece comparando a ex-presidente Dilma com uma vaca e dizendo que ela está “gorda” voltou a circular.



vinicius loures/camara dos deputados

NADA A COMEMORAR

O óleo que aterroriza todo Brasil deve chegar ao sudeste. As manchas recentemente aparecem na ponta da Bahia, que faz divisa com a região. A busca agora é para saber como elas voltam e reaparecem, às vezes com mais força, em cidades que já foram atingidas.



bruno concha/secom

OPORTUNIDADE

A eleição de 2020 é vista por quase todos os atores em Salvador como “uma janela de oportunidade”. A mais recente declaração nesse sentido partiu do deputado estadual Paulo Câmara. O consenso é de que a imposição do nome de Bruno Reis, ao lado de Neto, enfraquece o grupo.



MAIS UM NO TRIBUNAL

A rádio corredor no Palácio de Ondina dá quase como certa a nomeação de José Aras para a vaga de desembargador no Tribunal de Justiça da Bahia. Dizem que a ideia de Rui é estabelecer um canal de interlocução com o PGR Augusto Aras, parente do advogado baiano.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão, James Martins e Matheus Simoni**
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Fotos **Tácio Moreira**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da Metrôpole
Grupo Metrôpole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Com a união ao Grupo São Francisco, o Sistema Hapvida leva saúde para todas as regiões do Brasil.

Oferecer acolhimento e medicina com amor, qualidade e eficiência a cada vez mais pessoas. É isso que move quem faz o Hapvida. Por isso, o sistema acaba de unir-se ao Grupo São Francisco. Dois grupos que compartilham o mesmo propósito: colocar a saúde do Brasil em primeiro lugar. E tenha certeza: o resultado vai ser ainda mais compromisso em receber você com todo carinho e atenção.



ANS - nº 36.825-3

Responsável Técnico: Dr. Roberto Correia Gusmão - CRM nº 15020

Responsável Técnico: Maria Beatriz Brisotti - CROSP nº 94.194

ANS - Nº 30209-1

ANS - Nº 36531-9

BANDO

Um dos maiores sistemas de saúde e odontologia do Brasil.

-  35 Hospitais
-  42 Prontos atendimentos
-  142 Clínicas médicas
-  118 Centros de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial (Vida&Imagem)
-  Mais de **28 mil** colaboradores
-  Mais de **12 mil** médicos
-  Mais de **14 mil** dentistas credenciados em todo o Brasil
-  **5,8 milhões** de clientes em todo o Brasil



PALCO DO REGGAE E DO ABANDONO

Praça que recebeu shows antológicos amarga descaso do poder público e falta de investimento



Fotos **Tácio Moreira**
Texto **James Martins**
redacao@jornaldametropole.com.br

Inaugurada em 1999, em pleno Largo do Pelourinho, a Praça do Reggae comemora seus 20 anos da pior forma possível. Fechado desde 2011, o equipamento foi abandonado após a promessa de uma reforma miraculosa e hoje é depósito de lixo, mato e dejetos. Quem vê tanta porcaria por trás daquelas grades, nem imagina que por ali já passaram artistas como Gregory Isaacs, Denis Brown, Edson Gomes, Israel Vibration e outros grandes nomes do gênero jamaicano. “A praça vivia lotada, com gente saindo pelo ladrão. Já teve show com 1.200 pessoas dentro, a lotação máxima, e mais 3.000 fora”,

lembra Albino Apolinário, fundador do primeiro bar de reggae do Pelourinho, pioneiro de uma movimentação que levou à revitalização do bairro. Hoje, porém, a Praça do Reggae é focada não pelo viés cultural, mas da Saúde Pública. “O mal cheiro que exala aí de dentro espanta os turistas e inferniza a vida da gente que trabalha aqui”, afirma a trançadeira Bel do Pelô, que tem ponto bem em frente.

8 ANOS
é o tempo que a praça está fechada para o público de Salvador



Promessas foram muitas, mas praça cai no esquecimento; fachada tem imagens de um Pelourinho que não existe mais e vive na imaginação

GOVERNO NÃO DEU JEITO: POR MÁ GESTÃO, DINHEIRO DO GOVERNO FEDERAL VOLTOU

Em 2009, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou um aporte financeiro de R\$ 4,4 milhões que seria investido, através do PAC das Cidades Históricas, em um palco móvel na Praça do Reggae. Por má gestão, o recurso não foi aplicado e retornou a Brasília. Para dar uma ideia do valor

desperdiçado, basta lembrar que o mesmo plano direcionou R\$ 1,1 milhão para recuperação das instalações do Terreiro do Gantois e da Igreja São Pedro dos Clérigos. Aliás, a responsabilidade sobre a praça é um eterno jogo de empurra entre o Ipac e a Diretoria do Centro Antigo de Salvador, da Conder.

R\$ 4,4 MILHÕES
foram destinados à recuperação da praça, mas recurso voltou

REGGAEIROS CITAM FALTA DE RESPEITO ÀS ORIGENS

“Falta respeito à nossa origem. Eu divulgo o reggae há quase 30 anos, mantendo a ordem e o respeito ao próximo. Continuo na resistência, mas perdi um público de mais de mil pessoas por causa dessa má gestão. No dia que derem espaço ao reggae novamente, o Pelô volta a bombar”, desabafa Wilson

Cravo, dono do Cravo Rastafari, hoje localizado na Rua das Flores, mas que foi um dos três bares instalados na praça. Além de cobrar maior mobilização dos amantes da cultura rasta, ele faz questão de lembrar um momento marcante de quando o local funcionava: “Um lançamento de Edy Vox e Banda Papoula”!



Nos tempos áureos, praça teve efervescência do reggae; artistas como Edson Gomes, Gregory Isaacs e tantos outros nomes baianos do ritmo jamaicano lotaram shows, que chegavam a ter mais gente do lado de fora do que dentro

RASTAMAN SOFRE SEM PALCO DE SHOWS LOCAL DE OUTROS RITMOS

Outro que ergue sua voz pela revitalização da Praça do Reggae é o cantor e compositor Geraldo Cristal. Natural de Cachoeira, berço do movimento na Bahia, ele considera o abandono “uma ignomínia”. “Não tenho nem coragem de passar na frente”, diz. E lembra que o local também serviu para eventos de reflexão, além da que a música já traz naturalmente, organizados pelo sociólogo e radialista Lino de Almeida. “Ele, inclusive, apresentou direto da praça o programa Rasta Reggae, da Itaparica FM. Faz falta”.



Natural de Cachoeira, Edson Gomes marcou presença com shows na Praça do Reggae

Sem falar que nem só de reggae vivia a Praça do Reggae. O Cortejo Afro, por exemplo, realizou diversos ensaios no local. Subiram ao palco Caetano Veloso, Arnaldo Antunes, Arto Lindsay e outros. “Hoje o que a gente vê é morador de rua jogando

balão lá pra dentro. Sabe o que é balão? É um saco cheio de merda. Devia cair na cabeça desses gestores incompetentes”, diz Jorge Baratino, morador da região. No gradil, até as fotos que fingem estar tudo bem foram rasgadas. Nem disfarçam mais!

Centenas de artistas se apresentaram na Praça do Reggae

Atuação “pavorosa”

Arquiteto Marcio Correia Campos avalia que Iphan não atua como deveria. Para ele, a ação do órgão é “pavorosa” e conivente com a destruição do patrimônio.

Reforma desordenada

No Santo Antônio Além do Carmo, é muito comum obras começarem desordenadamente e serem abandonadas por risco de desabamento na região.



A CONTA QUE SÓ FAZ AUMENTAR

Iphan responde matéria sobre descaso no Centro Histórico: resultado esbarra apenas em notificações

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **James Martins**
redacao@jornaldametropole.com.br

Sobre a matéria “O Puxadinho do Iphan”, de nossa edição anterior, o órgão enviou nota em resposta. No texto, o Instituto alega que “segue empenhando esforços na fiscalização de seus conjuntos e bens tombados conforme sua missão de proteção do Patrimônio Cultu-

ral Brasileiro”. Diz também que “os imóveis sinalizados na reportagem já possuem processos administrativos abertos conforme previsto na Portaria 187/2010 e contam com acompanhamento do Ministério Público Federal. Ambas as obras foram iniciadas sem autorização do Iphan – procedimento necessário pois são construções localizadas em área tombada”. A

questão é que nossa matéria em momento algum diz que as obras foram feitas com autorização do Iphan, mas que o Instituto, responsável por

fiscalizar as violações, não as consegue impedir e nem tampouco devolver ao Patrimônio as características fundamentais. De modo que

seguiremos cobrando, também ao Ipac e à Sedur, responsáveis estadual e municipal. Em entrevista à **Rádio Metrôpole**, nesta segunda-feira (4), o arquiteto Márcio C. Campos chamou atenção também para a necessidade de sensibilizar a população ante o valor do Patrimônio. “Se a gente não reconhecer a importância, nenhum esforço adiantará”, disse.

Resposta do Iphan abre ainda mais lacunas

Emaranhado

A fiação emaranhada é alvo de fotografias dos turistas, que as usam como chacota. O pior é que a maioria dos fios (que já deviam estar subterrâneos) nem sequer funcionam.



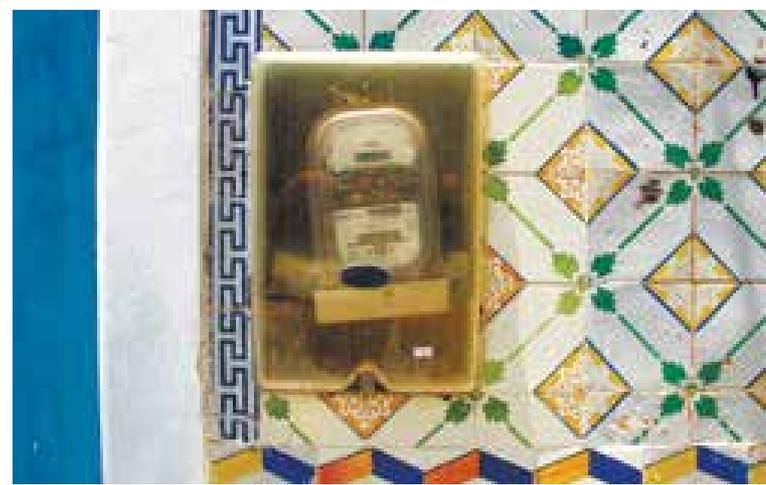
Prêmio da impunidade

Violações identificadas por órgão são “notificadas”. Ação mais enérgica não ocorre e problemas continuam a se multiplicar em área de preservação arquitetônica.

COELBA E OUTROS ENTES TAMBÉM NEGLIGENCIAM

Por falar em divisão de responsabilidades, ainda que todas, ao fim e ao cabo, desemboquem na coordenação do Iphan mesmo, a Coelba é outra empresa que demonstra insensibilidade para com o nosso legado arquitetônico-colonial. Além de não resolver nunca a questão da fiação, um emaranhado hor-

roroso que já passou da hora de ser subterrâneo, a concessionária ainda instala seus contadores nas fachadas (mesmo tendo sido acionada em 2002 pelo Ministério Público Estadual e acordado não mais fazê-lo), algumas vezes agredindo também azulejos antigos no Santo Antônio Além do Carmo.



Coelba ainda dá uma mãozinha: contador à mostra deixa descaso ainda mais evidente



Lixo, descaso e puxadinhos convivem harmoniosamente em área que deveria ajudar a dar mais vida cultural à capital do Estado

INTERVENÇÕES DESVALORIZAM

“A vizinhança precisa compreender também que certas intervenções desvalorizam seus próprios imóveis. Não se trata de casinhas quaisquer, que podem ser alteradas apenas pela lógica da praticidade. É um Patrimônio mesmo, com P maiúsculo. Se

o bairro for pasteurizado, deixará de despertar interesse e, inevitavelmente, passará a valer menos. O Centro Histórico é uma marca de nossa identidade e essa consciência tem que se espalhar entre os moradores”, clama Milena Palacios, que vive na região.

“Se o bairro for pasteurizado, deixará de despertar interesse e valerá menos”

– Milena Palacios, moradora

PERIGO PARA OS COFRES

Ligação da prefeitura de Feira de Santana com cooperativa rendeu multa no TCM; gestão tem que explicar gasto

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Denunciada no começo do ano pelo Ministério Público da Bahia e alvo da Polícia Federal, a Coofsaúde recebeu mais de R\$ 285,6 milhões da prefeitura de Feira de Santana em um ano. A relação da cooperativa com a gestão municipal rendeu multa aplicada pelo Tribunal de Contas dos Municípios (TCM). De acordo com a Corte de Contas, a gestão de Colbert Martins (MDB) não conseguiu comprovar a realização de serviços que montam o valor de R\$ 14 milhões. Ainda envolvendo cooperativas, a relatoria registrou a contratação de servidores sem concurso público, por meio das cooperativas Co-

opersaúde, Ativacoop e Coofsaúde. A indicação do Tribunal era pela realização de concurso público. As contas são de responsabilidade de José Ronaldo (DEM) e Colberto Martins. O primeiro deixou a gestão para disputar o governo do Estado, mas foi derrotado ainda em primeiro turno. Em resposta à Corte de Contas, a dupla afirmou que há coerência nos atos administrativos relacionados à gestão do Programa de Saúde da Família no município, pois, segundo ele, “há que se avaliar que o programa possui caráter temporário não podendo a administração estabelecer número de contratações permanentes (mediante concursos) para atender programa.

Ex-prefeito e atual gestor foram multados

PREFEITURA PODE CONTRATAR SERVIDORES CONCURSADOS

Ao fazer opção por contratar a cooperativa enrolada com a Justiça, a prefeitura deixou de contar com servidores efetivos. Diferentemente da maioria dos municípios da Bahia, Feira de Santana tem margem para realizar novos contratos, como mostra o próprio TCM na análise das contas feita no momento da autuação das irregularidades encontradas. “A

despesa com pessoal da prefeitura atingiu o montante de R\$ 595 milhões, representando 45,52% da receita líquida do município, não extrapolando o limite máximo de 54%, estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. O **Jornal da Metrópole** tentou contato com a Coofsaúde, através dos telefones disponíveis na internet, mas não obteve sucesso.



Segundo os procuradores do MP, servidores foram contratados, através de cooperativas, sem a realização de concurso públicos na cidade



Atual prefeito não conseguiu comprovar a realização de serviços, que chegam ao montante de R\$ 14 milhões; MP entra com denúncia

MINISTÉRIO PÚBLICO APONTA SUPERFATURAMENTO DE CONTRATO

Segundo a denúncia do Ministério Público, feita em janeiro deste ano, a Coofsaúde era uma empresa travestida de cooperativa que “inflava artificialmente os seus custos operacionais diretos e indiretos para maquiagem os seus lucros e justificar o arbitramento de valores superestimados para

os seus contratos”. Ainda de acordo com o órgão, a cooperativa recebeu entre 2009 e 2018 um total aproximado de R\$ 285,6 milhões do Fundo Municipal de Saúde e da Fundação Hospitalar de Feira de Santana. Desse total, estima-se que tenham sido superfaturados R\$ 71,6 milhões.



Procuradores apontam que Coofsaúde é uma empresa “travestida de cooperativa” em Feira

ATUAÇÃO EM TODA BAHIA

Na ocasião da denúncia, o MP ressaltou que as irregularidades analisadas na operação envolviam somente o município de Feira de Santana, mas há suspeitas de desvios em vários municípios. A cooperativa tem contratos com mais de 30 cidades. De acordo com os promotores de Justiça responsáveis pela investigação, foi constatado que a Coofsaúde recebeu, entre 2007 e 2018, quase um R\$ 1 bilhão proveniente de contratos celebrados com diversos municípios baianos e com o Governo do Estado.

MP apontou sobrepreço de R\$ 71 milhões em Feira

SR
CURSOS

PROGRAMAÇÃO 2019

INSTITUTO
Prime
CENTRO DE ESTUDOS E TREINAMENTO

30/11 CURSO RESTAURAÇÃO DE DENTES ANTERIORES

**05, 06 E 07/12 IMERSÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL
TOXINA BOTULÍNICA E PREENCHIMENTO**

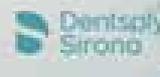
Responsável Técnico:
DRª SILVÂNIA ROCHA | CRO BA - 14011

CONTATO:
71.9 9684-9438

Inscrições: Sympia.com.br

Acompanhe: [@gisncursos](https://www.instagram.com/gisncursos)

Patrocinadores:



EDUCAÇÃO COM PREÇO MUITO AMARGO

Estudantes de medicina chegam a desembolsar R\$ 12 mil em mensalidades no curso na Bahia

Foto **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

O alto valor das mensalidades de medicina entrou na mira de familiares dos futuros médicos, que querem intervenção do governo federal para coibir novos aumentos. Na Bahia, de acordo com Associação de Pais e Estudantes de Medicina do Estado, a média das mensalidades chega a R\$ 9 mil. Ao todo, 400 associados baianos da entidade pleiteiam a liberação de crédito junto ao Ministério da Educação. No dia 11 de setembro, o presidente da associação, Francisco Bacelar, se reuniu com o ministro da Educação, Abraham Weintraub, que te-

ria se comprometido com a proposta apresentada pela entidade, que envolve o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

“Essa associação foi criada para fazer frente a uma situação que estava escondida e só se revelou depois que o Fies quebrou. (...). Hoje temos que conviver com mensalidades de em torno de nove mil reais para um curso de medicina. Medicina é o único que tem esse valor. Os demais cursos, todos estão abaixo de dois mil reais a mensalidade. Todos os demais cursos têm financiamento, tem Fies, mas para Medicina não tem nada”, reclama o representante do grupo.



Com Fies em baixa, estudantes fazem malabarismo para equilibrar contas e garantir a conclusão dos cursos, que ficam cada vez mais caros

“Todos os demais cursos têm financiamento, mas para Medicina não tem nada”

– Francisco Bacelar, da associação dos pais de estudantes

MEC PROMETE AVALIAR CASO

Segundo a associação, o ministro se mostrou favorável a abraçar a ideia dos pais dos estudantes. A mudança no Fies teria como base o crédito junto aos bancos regionais. “Se o Banco do Nordeste libera dinheiro para eu botar energia solar, o Banco

do Nordeste não pode, com eu dando garantia real, dando uma casa, uma fazenda, um apartamento, me emprestar dinheiro para eu formar meu filho e poder pagar isso com mais tranquilidade?”, questiona o presidente da associação.

Pais tentam liberação de crédito junto ao MEC



Pais de estudantes dos cursos de Medicina apelam para o MEC em busca de mudanças

MENSALIDADES A R\$ 12 MIL

Em Salvador, os valores variam entre R\$ 4,4 mil e R\$ 12 mil. O Fies foi criado em 1999 pelo governo FHC, depois mantido e ampliado a partir de 2003, no governo Lula. Pais de alunos que cursam medicina lutam pela alteração de uma portaria, que viabiliza a possibilidade de crédito junto ao MEC. “Temos colegas que, no 3º ano, não tem condições de pagar, e perde os 3 anos. Ou seja, jogou fora mais de 300 mil reais e a faculdade não devolve”, acrescenta.

Miguel Cordeiro, artista plástico

“ESQUERDA ALIJOU GRANDES NOMES DO PENSAMENTO”

Campo ideológico teria deixado de lado quadros como Darcy Ribeiro, Ulysses Guimarães e Milton Santos

O artista plástico Miguel Cordeiro, criador do famoso personagem do grafite “Faustino”, criticou o campo ideológico da esquerda, em entrevista à **Rádio Metrôpole**, por supostamente excluir pensadores do campo do humanismo. Ele afirma que, quando a esquerda chegou ao poder, teria deixado de levar em conta nomes como o antropólogo Darcy Ribeiro, o político opositor da ditadura militar Ulysses Guimarães e o geógrafo Milton Santos.

“A direita a gente nunca espera nada, porque sempre foi uma porcaria. A gente sabe

disso. O pensamento de direita, não estou falando de quem tem integridade, mas o grande pensamento (humanista) era uma coisa da esquerda. O que a esquerda fez? A esquerda alijou os grandes nomes da esquerda. Quando a esquerda chegou ao poder, você não ouve mais falar em Darcy Ribeiro, em Ulysses Guimarães, em Milton Santos. Algumas pessoas falam. Mas a esquerda alijou, tirou de campo, todos esses caras, para entrar um bando de gente incompetente, burra e ignorante, tipo Jean Wyllys, Gregório Duvivier, Márcia Tiburi”, narra.



matheus simoni/metropress

Após quase 30 anos, artista voltou a investir nos muros

O SURGIMENTO DE FAUSTINO EM 1979 ‘FAUSTINO AUDITOR FISCAL’

Miguel conta que o personagem “Faustino” surgiu em 1979, puxado por uma onda de grafiteiros que criaram na esteira do grafiteiro “Mancha” que escreveu a frase “Abaixo a Ditadura”, em Salvador. À época, o país vivia uma maior abertura democrática, com o fim do AI-5, mas ainda sob a ditadura militar. O artista escolheu o nome do personagem aleatoriamente e pensou em representar o universo cafona, com frases como “Faustino usa escovinha pata a pata”. Embora estivesse no período da ditadura, ele afirma que não sofreu censura porque fazia uma crítica mais político-existencial e não ideológico.



reproducao/facebook

Grafite ainda não tinha o patamar de arte de rua e riscava os muros sem autorização

Ele relata que parou de grafitar frases com o personagem em 1985, mas depois de 30 anos, em 2013 fez nova investida nos muros da cidade. Uma das novas criações, “Faustino estuda para concurso de auditor fiscal”, reflete um desejo dele próprio de maior retorno financeiro do que o que tem na carreira artística. “Foi coisa sensacional, do cho-

que de gerações, que se fez presente, uma geração das antigas conhecia e o pessoal mais novo não sabia quem era esse cara. A pergunta era se eu tava fazendo bullying ou trollando alguém. Aí foi quando coloquei que ‘Faustino estuda para concurso de auditor fiscal’”, conta Miguel, narrando uma de suas mais famosas gravuras.

Nome do ‘Faustino’ foi escolhido de forma aleatória


**GOVERNO
DO ESTADO**
BAHIA: AQUI É TRABALHO

APRESENTA

**NOSSA COR
NOSSO RITMO
NOSSO MOVIMENTO**

**CONCHA
NEGRA**

PROGRAMAÇÃO NA CONCHA ACÚSTICA DO TCA
DE NOVEMBRO DE 2019 A FEVEREIRO DE 2020

16.11
ÁTTOOXXÁ
E RINCON SAPIÊNCIA

07.12
ILÊ AIYÊ

14.12
SINE CALMON
E MORRÃO FUMEGANTE

11.01
OLODUM

18.01
BACÓ EXU DO BLUES

25.01
LAZZO MATUMBI

01.02
GERÔNIMO SANTANA

08.02
MARGARETH MENEZES,
AFROCIDADE
E LUEDJI LUNA

15.02
PANTERAS
NEGRAS

INGRESSOS // R\$ 40 INTEIRA // R\$ 20 MEIA

VENDAS // BILHETERIA DO TCA // SACs DOS SHOPPINGS BARRA E BELA VISTA // INGRESSORAPIDO.COM.BR

MAIS INFORMAÇÕES: WWW.TCA.BA.GOV.BR